

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Informações e Informações do Fabricante:

Informação do Fabricante e Exame EU de tipo do Organismo Notificado

Nome: Central Lobão – Ferramentas Eléctricas S.A.
Endereço: Rua da Gândara 664, 4520-606 São João de Ver, S.M. da Feira – PORTUGAL

Organismo Notificado: SGS Fimko Oy
Endereço: P.O. Box 30 (Särkiniementine 3), 00211 Helsinki, Finland
N.º 0598

- O calçado de segurança cumpre com o Regulamento EU para Equipamentos de Proteção Individual (EPI) 2016/425 e com os requisitos na Norma Europeia EN ISO 20345:2011.
- O calçado protege os dedos do usuário contra riscos de ferimentos causados pela queda de objetos e esmagamento quando usado em ambientes industriais e comerciais, onde riscos potenciais ocorrem com a proteção a seguir e, quando aplicável, proteção adicional.

Proteção conferida contra o impacto é de 200 J
Proteção conferida contra a compressão é de 15.000 N

- A resistência à penetração deste calçado foi medida em laboratório usando um prego de 4.5mm de diâmetro e uma força de 1100 N. Forças mais elevadas ou pregos de diâmetro inferior aumentam o risco da ocorrência de penetração. Nestas circunstâncias, devem ser consideradas medidas alternativas de prevenção. Estão atualmente disponíveis dois tipos genéricos de palmilha de proteção nos EPIs. São eles as metálicas e não-metálicas. Ambas cumprem com os requisitos mínimos de resistência à penetração da norma marcada no calçado, mas cada um dos tipos apresenta as suas vantagens e desvantagens, incluindo as que se seguem: Metálicas: É menos afetada pela forma do objeto afiado/perigo (i.e., diâmetro, geometria, afiamento), mas devido às limitações do processo produtivo do calçado, não cobre na totalidade a área inferior da bota. Não-metálicas: Maior leveza, flexibilidade e cobertura da área inferior, mas a resistência à penetração pode variar, dependendo da forma do objeto afiado/perigo (i.e., diâmetro, geometria, afiamento). Para mais informação relativamente ao tipo de resistência à penetração oferecido pelo calçado, contacte o fabricante mencionado nestas instruções.

- O calçado anti estático deve ser utilizado se houver a necessidade de minimizar a acumulação electrostática, dissipando as cargas electrostáticas, evitando assim o risco de faíscas ou ignição de, por exemplo, substâncias ou vapores inflamáveis e se o risco de choque elétrico proveniente de alguma parte ativa não tiver sido completamente eliminado. Deve considerar-se, no entanto, que o calçado anti estático não garante a proteção adequada contra choques elétricos, uma vez que introduz apenas uma resistência entre o pé e o chão. Se o risco de choque elétrico não for completamente eliminado, é essencial tomar medidas adicionais. Tais medidas, bem como todos os testes adicionais devem ser rotinas do programa de prevenção de acidentes no local de trabalho.

A experiência tem demonstrado que, para a finalidade anti estática, o caminho de descarga através de um produto, tem normalmente uma resistência elétrica inferior a 1000MΩ durante a vida útil. O valor de 1000kΩ é especificado como o limite mínimo de resistência de um produto no estado de novo, por forma a assegurar alguma proteção, limitada, contra choques elétricos ou ignição no caso de alguma avaria para voltagens até 250 V. No entanto, em determinadas condições, o calçado pode fornecer proteção inadequada e medidas adicionais de proteção devem ser sempre fornecidas.

A resistência elétrica deste tipo de calçado pode variar significativamente pela flexão, contaminação ou humidade. Este calçado não exercerá a função pretendida se for utilizado em zonas molhadas. É, pois, necessário assegurar que o produto é capaz de preencher as suas funções de dissipação de cargas electrostáticas e também de oferecer alguma proteção durante toda a sua vida útil. Recomenda-se que o utilizador realize um teste de resistência elétrica internamente, com frequentes e regularidade.

O calçado com a classificação I pode absorver a humidade se utilizado em períodos prolongados e pode tornar-se condutivo em ambientes húmidos ou molhados. Se o calçado for utilizado em condições que promovam a contaminação da sola, os utilizadores devem sempre verificar as propriedades elétricas do calçado antes da entrada na zona de risco. A resistência do solo onde o calçado anti estático estiver em utilização deve ser suficiente para não invalidar a proteção oferecida pelo mesmo.

Quando em utilização, nenhum objeto pode ser introduzido entre a palmilha e o pé do utilizador. Se algum objeto for colocado entre a palmilha e o pé, a combinação calçado/palmilha dever ser testado quanto às propriedades elétricas.

INSTRUCCIONES DEL USUARIO

Instrucciones e informaciones del fabricante

Información del fabricante y examen UE de tipo del organismo notificado

Nome: Central Lobão – Ferramentas Eléctricas S.A.
Dirección: Rua da Gândara 664, 4520-606 São João de Ver, S.M. da Feira – PORTUGAL

Organismo Notificado: SGS Fimko Oy
Dirección: P.O. Box 30 (Särkiniementine 3), 00211 Helsinki, Finland
N.º 0598

- Los zapatos de seguridad cumplen con la normativa de la UE para equipos de protección personal (PPE) 2016/425 y los requisitos de la norma europea EN ISO 20345: 2011.
- El calzado protege los dedos de los pies del usuario contra el riesgo de lesiones por caída de objetos y aplastamiento cuando se usa en entornos industriales y comerciales donde existen riesgos potenciales con la siguiente protección y, cuando corresponda, protección adicional.

La protección contra impactos es de 200 J
La protección contra la compresión es de 15,000 N

- La resistencia a la penetración de estos zapatos se midió en el laboratorio con un clavo de 4,5 mm de diámetro y una resistencia de 1100 N. Las fuerzas más altas o los clavos de menor diámetro aumentan el riesgo de penetración. En estas circunstancias, deben considerarse medidas de prevención alternativas. Dos tipos genéricos de plantilla protectora están actualmente disponibles en EPIs. Los metálicos y los no metálicos. Ambos cumplen con los requisitos mínimos de resistencia a la penetración del estándar marcado en el calzado, pero cada tipo tiene sus ventajas y desventajas, que incluyen lo siguiente: Metálico: se ve menos afectado por la forma del objeto afilado / peligro (es decir, el diámetro, la geometría, el afilado), pero debido a las limitaciones del proceso de producción de zapatos, no cubre completamente el área inferior de la bota.

No metálico: mayor ligereza, flexibilidad y cobertura del área inferior, pero la resistencia a la penetración puede variar según la forma del objeto afilado / peligro (es decir, el diámetro, la geometría, el afilado).

Para obtener más información sobre el tipo de resistencia a la penetración que ofrece el calzado, comuníquese con el fabricante mencionado en estas instrucciones.

- Deben usarse zapatos antiestáticos si es necesario minimizar la acumulación electrostática, disipando las cargas electrostáticas, evitando así el riesgo de chispas o la ignición de, por ejemplo, sustancias inflamables o vapores y si existe riesgo de descarga eléctrica. La parte activa no se ha eliminado completamente. Sin embargo, debe tenerse en cuenta que el calzado antiestático no garantiza una protección adecuada contra descargas eléctricas, ya que solo introduce una resistencia entre el pie y el piso. Si el riesgo de descarga eléctrica no se elimina por completo, es esencial realizar más acciones. Tales medidas, así como cualquier prueba adicional, deben ser rutinas del programa de prevención de accidentes en el lugar de trabajo.

La experiencia ha demostrado que, para fines antiestáticos, la ruta de descarga a través de un producto normalmente tiene una resistencia eléctrica de menos de 1000MW durante su vida útil. El valor de 1000 kW se especifica como el límite de resistencia mínimo de un producto nuevo para proporcionar una protección limitada contra descargas eléctricas o ignición en caso de una falla de funcionamiento a voltajes de hasta 250 V. Bajo ciertas condiciones, el calzado puede proporcionar una protección inadecuada y siempre se deben proporcionar medidas de protección adicionales.

La resistencia eléctrica de este tipo de calzado puede variar significativamente por flexión, contaminación o humedad. Estos zapatos no funcionarán de la manera prevista si se usan en áreas húmedas. Por lo tanto, es necesario garantizar que el producto sea capaz de cumplir con sus funciones de disipación de carga electrostática y también ofrecer cierta protección durante su vida útil. Se recomienda que el usuario realice una prueba de resistencia eléctrica de forma interna, frecuente y regular.

Los zapatos de Clase I pueden absorber la humedad si se usan durante períodos prolongados, lo que los puede hacer conductores en ambientes húmedos o mojados.

Si el calzado se usa en condiciones que promueven la contaminación de la suela, los usuarios siempre deben verificar las propiedades eléctricas del calzado antes de la entrada en el ares de peligro.

La resistencia del suelo donde se usa el calzado antiestático debe ser suficiente para no invalidar la protección que ofrece.

Quando está en uso, no se pueden insertar objetos entre la plantilla y el pie del usuario. Si se coloca un objeto entre la plantilla y el pie, la combinación de calzado y plantilla debe probarse para determinar las propiedades eléctricas.

Marcação do produto

Rótulo	Descrição do Rótulo	Explicação
EUR 42 VITO VIBAS CE EN ISO 20345:2011 S5 SRA 05 /19 Central Lobão, Ferramentas Eléctricas S.A. Rua da Gândara 664, 4520-606 São João de Ver, S.M. Da Feira – PORTUGAL MADE IN CHINA	VITO	Identificação da marca
	VIBAS	Identificação do produto
	EUR42	Tamanho
	CE	Marcação CE
	EN ISO 20345:2011	Número da Norma Europeia
	S5 SRA	Categoria de proteção
	05/2019	Data de fabrico
	CENTRAL LOBÃO - FERRAMENTAS ELÉCTRICAS S.A. Rua da Gândara no. 664, 4520-606 S. João de Ver, S. M. Feira, Portugal	Nome e endereço do fabricante

Categorias de proteção da Norma Europeia EN ISO 20345:2011

El marcado en la bota indica que se ha otorgado de acuerdo con el Reglamento EPI, de la siguiente forma:

Categoria	Tipo de calçado	Requisitos adicionais
SB	I* & II**	Requisitos básicos
S1	I	Calcanhar fechado / Propriedades anti estáticas/ absorção de energia no calcanhar / resistência a óleo combustível
S2	I	Como S1 mais Penetração e absorção de água na parte superior
S3	I	Como S2 mais Resistência à penetração, sola com grampo
S4	II	Calcanhar fechado/ Propriedades anti estáticas/ absorção de energia no calcanhar / resistência a óleo combustível
S5	II	Como S4 mais Resistência à penetração, sola com grampo

*Calçado tipo I é fabricado em couro e outros materiais exceto 100% borracha ou 100% polímeros

** Calçado tipo II 100% borracha (i.e. totalmente vulcanizado) ou 100% polímeros (i.e. totalmente moldado)

OBH	Calçado Híbrido
-----	-----------------

Resistência ao deslizamento

Marcação tendo em conta as propriedades de resistência ao deslizamento	Símbolo
Cerâmica com sulfato de sódio	SRA
Aço com glicol	SRB
Cerâmica com sulfato de sódio e Aço com glicol	SRC

Nota: Um dos três requisitos tem de ser cumprido

Marcado del producto

Etiqueta	Descripción de la etiqueta	Explicación
EUR 42 VITO VIBAS CE EN ISO 20345:2011 S5 SRA 05 /19 Central Lobão, Ferramentas Eléctricas S.A. Rua da Gândara 664, 4520-606 São João de Ver, S.M. Da Feira – PORTUGAL MADE IN CHINA	VITO	Identificación de la marca
	VIBAS	Identificación del producto
	EUR 42	Tamaño
	CE	Marcación CE
	EN ISO 20345:2011	Número da la Norma Europea
	S5 SRA	Categoría de protección
	05/2019	Fecha de fabricación
	CENTRAL LOBÃO - FERRAMENTAS ELÉCTRICAS S.A. Rua da Gândara no. 664, 4520-606 S. João de Ver, S. M. Feira, Portugal	Nombre e dirección del fabricante

Categorías de protección de la Norma Europea EN ISO 20345:2011

El marcado en la bota indica que se ha otorgado de acuerdo con el Reglamento EPI, de la siguiente forma:

Categoría	Tipo de calzado	Requisitos adicionales
SB	I* & II**	Requisitos básicos
S1	I	Talón cerrado / Propriedades anti estáticas/ Absorción de energía en el talón / resistencia al óleo combustible
S2	I	Como S1 más Penetración y absorción de agua en la parte superior
S3	I	Como S2 más Resistencia a la penetración, sola con grapo
S4	II	Talón cerrado / Propriedades anti estáticas/ Absorción de energía en el talón / resistencia al óleo combustible
S5	II	Como S4 más Resistencia a la penetración, sola con grapo

*Calzado tipo I es fabricado en cuero y otros materiales excepto 100% caucho o 100% polímeros

** Calzado tipo II 100% caucho (i.e. totalmente vulcanizado) o 100% polímeros (i.e. totalmente moldado)

OBH	Calzado híbrido
-----	-----------------

Resistencia al deslizamiento

Marcado teniendo en cuenta las propiedades de resistencia al deslizamiento	Símbolo
Cerámica con sulfato de sodio	SRA
Acero con glicol	SRB
Cerámica con sulfato de sodio y Acero con glicol	SRC

Nota: Un de los tres requisitos tiene de ser cumplido

Proteção adicional

	Proteção	Símbolo
Calçado completo	Resistência à Penetração (1100 N)	P
	Propriedades elétricas:	
	Conductividade (Max 100 kΩ)	C
	Anti estático (de 100 kΩ até 1000 m Ω)	A
	Resistência a ambientes hostis:	
	Isolamento contra o calor	HI
	Isolamento contra o frio	CI
	Absorção de energia no calcanhar (20 J)	E
	Resistência à água	WR
	Proteção metatarso	M
Parte Superior	Proteção tornozelo	AN
	Resistência ao corte	CR
	Penetração e absorção de água	WRU
Sola	Resistência ao contacto com superfície quente	HRO
	Resistência ao combustível e óleo	FO

Outras instruções

- O Calçado Ocupacional é projetado para minimizar o risco de lesões que podem ser infligidas durante o uso. É projetado para ser usado em conjunto com um ambiente de trabalho seguro e não prevenirá completamente danos se ocorrer um acidente que exceda os limites de teste da norma EN ISO 20347: 2012

- Tamanho e seleção disponíveis: Para colocar e retirar o calçado, desapeрте os sistemas de fixação. Use apenas calçado de tamanho adequado. Calçado muito largo ou muito apertado restringirá o movimento e não fornecerá o nível ideal de proteção.

- Para otimizar a proteção, em alguns casos pode ser necessário usar este calçado com EPI adicional, como calças de proteção ou polainas. Nesses casos, antes de realizar a atividade, consulte seu fornecedor para garantir que todos os seus produtos de proteção sejam compatíveis e adequados à sua utilização.

- É importante que o calçado selecionado seja adequado à proteção necessária e ao ambiente. Quando um ambiente de utilização não é conhecido, é muito importante que seja realizada uma consulta entre o vendedor e o comprador para garantir, sempre que possível, que o calçado correto seja fornecido.

- A embalagem fornecida com o calçado no ponto de venda deve garantir que o calçado seja entregue ao cliente nas mesmas condições em que foi expedido; A caixa também pode ser usada para armazenar o calçado quando não estiver em uso. Quando o calçado se encontra armazenado, não devem ser colocados objetos pesados sobre as caixas, pois isso pode causar a quebra da embalagem e possíveis danos no calçado.

- O calçado danificado não fornece o nível de proteção especificado nem garante que o usuário continue a receber a proteção máxima, devendo ser substituído imediatamente.

Protección adicional

	Protección	Símbolo
Calzado completo	Resistencia a la Penetración (1100 N)	P
	Propriedades eléctricas:	
	Conductividad (Max 100 kΩ)	C
	Anti estático (de 100 kΩ até 1000 m Ω)	A
	Resistencia a ambientes hostiles:	
	Asolamiento contra o calor	HI
	Asolamiento contra o frio	CI
	Absorción de energía en el talón (20 J)	E
	Resistencia al agua	WR
	Protección metatarso	M
Parte Superior	Protección tobillo	AN
	Resistencia al corte	CR
	Penetración y absorción de agua	WRU
Suela	Resistencia al contacto con superficie caliente	HRO
	Resistencia al combustible y aceite	FO

Instrucciones complementares

- El calzado de uso profesional está diseñado para minimizar el riesgo de lesiones que se pueden infligir durante el uso. Está diseñado para usarse junto con un entorno de trabajo seguro y no evitará completamente los daños si se produce un accidente que exceda los límites de prueba EN ISO 20347: 2012.

- Tamaño y selección disponibles: para colocar y quitar el calzado, afloje los sistemas de sujeción. Use sólo calzado de tamaño adecuado. El calzado demasiado ancho o demasiado ajustado restringirá el movimiento y no proporcionará el nivel óptimo de protección.

- Para optimizar la protección, en algunos casos puede ser necesario usar esto calzado con EPI adicional, como pantalones protectores o polainas. En tales casos, consulte a su proveedor antes de realizar la actividad para asegurarse de que todos sus productos de protección sean compatibles y adecuados para su uso.

- Es importante que el calzado seleccionado sea adecuado para la protección requerida y para el medio ambiente. Cuando no se conoce un entorno de uso, es muy importante que se realice una consulta entre el vendedor y el comprador para garantizar, cuando sea posible, que se proporciona el calzado correcto.

- El embalaje suministrado con el calzado en el punto de venta debe garantizar que el calzado se entrega al cliente en las mismas condiciones en que se envió; La caja también se puede utilizar para almacenar zapatos cuando no esté en uso. Cuando se guarda el calzado, no se deben colocar objetos pesados sobre las cajas, ya que esto puede hacer que el empaque se rompa y se puedan dañar el calzado.

- Los zapatos dañados no proporcionan el nivel de protección especificado o garantizan que el usuario continuará recibiendo la máxima protección y debe ser reemplazado de inmediato.

- Para garantir o melhor serviço e utilização do calçado, é importante que este seja regularmente limpo e tratado com um bom produto de limpeza. Não use agentes de limpeza cáusticos. Quando o calçado é submetido a utilização em ambientes húmidos, deve, após a utilização, secar naturalmente numa área fresca e seca, nunca forçando a secagem, uma vez que isso pode causar a deterioração do material na parte externa. Quando armazenado em condições normais (temperatura e humidade relativa), a data de obsolescência de um calçado é geralmente de:

- 10 anos após a data de fabrico para calçado com exterior em couro e sola de borracha
- 3 anos após a data de fabrico se o calçado incluir PU como componente

- A vida útil real do calçado depende do tipo de calçado, das condições ambientais que podem afetar o desgaste, da contaminação e da degradação do produto.

- O calçado é fornecido com uma palmilha amovível. Por favor tenha em consideração que os testes foram realizados com a palmilha no lugar. A palmilha apenas pode ser substituída por uma idêntica.

- Para garantizar el mejor servicio y uso del calzado, es importante que se limpie y se trate regularmente con un buen agente de limpieza. No utilice agentes de limpieza cáusticos. Cuando el calzado se somete a un uso en ambientes húmedos, debe, después de su uso, secarse naturalmente en un área fresca y seca, nunca forzándolo a secarse ya que esto puede causar un deterioro del material en el exterior. Cuando se almacena en condiciones normales (temperatura y humedad relativa), la fecha de obsolescencia de un zapato suele ser:

- 10 años después de la fecha de fabricación del calzado con exterior de cuero y suela de goma.
- 3 años después de la fecha de fabricación, si el calzado incluye PU como componente

- La vida útil real del zapato depende del tipo de calzado, las condiciones ambientales que pueden afectar el desgaste, la contaminación y la degradación del producto.
- El calzado viene con una plantilla extraíble. Tenga en cuenta que las pruebas se realizaron con la plantilla colocada. La plantilla solo puede ser sustituida por una idéntica.

INSTRUCTIONS POUR MODE D'EMPLOI

Instructions et informations du fabricant
Informations du fabricant et examen UE de type de l'organisme notifié

Nom: Central Lobão – Ferramentas Elétricas S.A.
Adresse : Rua da Gândara 664, 4520-606 São João de Ver, S.M. da Feira – PORTUGAL

Organisme Notifié : SGS Fimko Oy
Adresse : P.O. Box 30 (Särkiniementine 3), 00211 Helsinki, Finland
N. ° 0598

- Les chaussures de sécurité sont conformes à la réglementation européenne sur les équipements de protection individuelle (EPI) 2016/425 et à la norme européenne EN ISO 20345 : 2011.
- Les chaussures protègent les orteils de l'utilisateur contre les risques de blessures dues à la chute d'objets et aux écrasements lors du port dans des environnements industriels et commerciaux où des dangers potentiels se produisent avec la protection suivante et, le cas échéant, une protection supplémentaire.

La protection contre les impacts est de 200 J
La protection contre la compression est de 15 000 N

- La résistance à la pénétration de ces chaussures a été mesurée en laboratoire à l'aide d'un clou de 4,5 mm de diamètre et d'une résistance de 1100 N. Des forces plus élevées ou des clous de diamètre plus petit augmentent le risque de pénétration. Dans ces circonstances, des mesures de prévention alternatives devraient être envisagées. Deux types génériques de semelles de protection sont actuellement disponibles en EPI. Ils sont métalliques et non métalliques. Les deux répondent aux exigences minimales de résistance à la pénétration de la norme indiquée sur les chaussures, mais chaque type présente des avantages et des inconvénients, notamment les suivants :
Métallique : il est moins affecté par la forme de l'objet pointu / du danger (diamètre, géométrie, affûtage), mais en raison des limites imposées par le processus de fabrication de la chaussure, il ne couvre pas complètement la partie inférieure de la chaussure.
Non métallique : légèreté, flexibilité et couverture accrues de la zone inférieure, mais la résistance à la pénétration peut varier en fonction de la forme de l'objet tranchant / du danger (à savoir diamètre, géométrie, affûtage).
Pour plus d'informations sur le type de résistance à la pénétration offert par les chaussures, contactez le fabricant indiqué dans ces instructions.

- Des chaussures antistatiques doivent être portées s'il est nécessaire de minimiser l'accumulation électrostatique, dissipant ainsi les charges électrostatiques, évitant ainsi le risque d'étincelles ou d'inflammation, par exemple, de substances ou de vapeurs inflammables, ainsi que le risque de décharge électrique la partie active n'a pas été complètement supprimée. Cependant, il convient de noter que les chaussures antistatiques ne garantissent pas une protection adéquate contre les chocs électriques car elles introduisent uniquement une résistance entre le pied et le sol. Si le risque de choc électrique n'est pas complètement éliminé, il est essentiel de prendre des mesures supplémentaires. Ces mesures, ainsi que tout test supplémentaire, devraient faire partie des programmes du programme de prévention des accidents du travail.

L'expérience a montré que, pour des raisons antistatiques, le trajet de décharge d'un produit a normalement une résistance électrique inférieure à 1 000 M Ω pendant toute sa durée de vie. La valeur de 1000k Ω est spécifiée comme limite de résistance minimale d'un nouveau produit afin de fournir une protection limitée contre les chocs électriques ou l'inflammation en cas de dysfonctionnement aux tensions jusqu'à 250 V. Dans certaines conditions, les chaussures peuvent offrir une protection insuffisante et des mesures de protection supplémentaires doivent toujours être prévues.

La résistance électrique de ce type de chaussures peut varier considérablement en flexion, en contamination ou en humidité. Ces chaussures ne fonctionneront pas comme prévu si elles sont portées dans des zones humides. Il est donc nécessaire de s'assurer que le produit est capable de remplir ses fonctions de dissipation de charge électrostatique tout en offrant une certaine protection tout au long de sa vie. Il est recommandé à l'utilisateur d'effectuer un test de résistance électrique en interne, fréquemment et régulièrement.

Les chaussures de classe I peuvent absorber l'humidité si elles sont utilisées pendant de longues périodes et peuvent devenir conductrices dans des environnements humides ou mouillés. Si les chaussures sont utilisées dans des conditions favorisant la contamination de la semelle, les utilisateurs doivent toujours vérifier leurs propriétés électriques avant d'entrer dans la zone dangereuse. La résistance du sol dans lequel des chaussures antistatiques sont utilisées devrait être suffisante pour ne pas invalider la protection offerte.

USER INSTRUCTIONS

Manufacturer's Instructions and Information
Information of Manufacturer and EU – Type Examination Notified Body

Name: Central Lobão, Ferramentas Elétricas S.A.
Address: Rua da Gândara 664, 4520-606 Sao Joao de Ver, S.M.Da Feira - PORTUGAL

Notified Body: SGS Fimko Oy
Address: P.O. Box 30 (Särkiniementine 3), 00211 Helsinki, Finland
Notified Body Number: 0598

- Safety footwear complies with the EU Regulation for Personal Protective Equipment (EU) 2016/425 and meets the requirements of the European Standard EN ISO 20345:2011.
- The footwear protects the wearer's toes against risk of injury from falling objects and crushing when worn in industrial and commercial environments where potential hazards occur with the following protection plus, where applicable, additional protection.

Impact protection provided is 200 J
Compression protection provided is 15,000 N

- *The penetration resistance of this footwear has been measured in the laboratory using a truncated nail of diameter 4,5 mm and a force of 1100 N. Higher forces or nails of smaller diameter will increase the risk of penetration occurring. In such circumstances alternative, preventative measures should be considered

Two generic types of penetration resistant insert are currently available in PPE footwear. These are metal types and those from non-metal materials. Both types meet the minimum requirements for penetration resistance of the standard marked on this footwear but each has different additional advantages or disadvantages including the following: Metal: Is less affected by the shape of the sharp object / hazard (i.e. diameter, geometry, sharpness) but due to shoemaking limitations does not cover the entire lower area of the shoe
Non-metal – May be lighter, more flexible and provide greater coverage area when compared with metal but the penetration resistance may vary more depending on the shape of the sharp object / hazard (i.e. diameter, geometry, sharpness)

For more information about the type of penetration resistant insert provided in your footwear please contact the manufacturer or supplier detailed on these instructions"

- Antistatic footwear should be used if it is necessary to minimize electrostatic build-up by dissipating electrostatic charges, thus avoiding the risk of spark ignition of, for example flammable substances and vapours, and if risk of electric shock from any electrical apparatus or live parts has not been completely eliminated. It should be noted, however, that antistatic footwear cannot guarantee an adequate protection against electric shock as it introduces only a resistance between foot and floor. If the risk of electric shock has not been completely eliminated, additional measures to avoid this risk are essential. Such measures, as well as the additional tests mentioned below should be a routine part of the accident prevention programme of the workplace.

Experience has shown that, for antistatic purpose, the discharge path through a product should normally have an electrical resistance of less than 1000 M Ω at any time throughout its useful life. A value of 100 k Ω is specified as the lowest limit of resistance of a product when new, in order to ensure some limited protection against dangerous electric shock or ignition in the event of any electrical apparatus becoming defective when operating at voltages up to 250 V. However, under certain conditions, users should be aware that the footwear might give inadequate protection and additional provisions to protect the wearer should be taken at all times.

The electrical resistance of this type of footwear can be changed significantly by flexing, contamination or moisture. This footwear will not perform its intended function if worn in wet conditions. It is, therefore, necessary to ensure that the product is capable of fulfilling its designed function of dissipating electrostatic charges and also of giving some protection during its whole life. The user is recommended to establish an in-house test for electrical resistance and use it at regular and frequent intervals.

Classification I footwear can absorb moisture if worn for prolonged periods and in moist and wet conditions can become conductive. If the footwear is worn in conditions where the soling material becomes contaminated, wearers should always check the electrical properties of the footwear before entering a hazard area. Where antistatic footwear is in use, the resistance of the flooring should be such that it does not invalidate the protection provided by the footwear. In use, no insulating elements, with the exception of normal hose, should be introduced between the inner sole of the footwear and the foot of the wearer. If any insert is put between the inner sole and the foot, the combination footwear/insert should be checked for its electrical properties.

Marquage du produit

Étiquette	Description de l'étiquette	Explication
EUR 42 VITO VIBAS CE EN ISO 20345:2011 S5 SRA 05 /19 Central Lobão, Ferramentas Elétricas S.A. Rua da Gândara 664, 4520-606 Sao Joao de Ver, S.M.Da Feira – PORTUGAL MADE IN CHINA	VITO	Identification de la marque
	VIBAS	Identification du produit
	EUR 42	Taille
	CE	Marcation CE
	EN ISO 20345:2011	Numéro da la Norme Européene
	S5 SRA	Catégorie de protection
	05/2019	Date de fabrication
	CENTRAL LOBÃO - FERRAMENTAS ELÉTRICAS S.A. Rua da Gândara no. 664, 4520-606 S. Joao de Ver, S. M. Feira, Portugal	Nom et adresse du fabricant

Catégories de protection de la norme européenne EN ISO 20345: 2011

Le marquage sur la chaussure indique que celle-ci a été homologuée conformément au règlement sur les EPI comme suit :

Catégorie	Tipo de chaussures	Exigences supplémentaires
SB	I* & II**	Exigences de base
S1	I	Talon fermé / Propriétés antistatiques / Absorption d'énergie du talon / résistance au carburant
S2	I	Comme S1 plus Pénétration et absorption supérieures de l'eau
S3	I	Comme S2 plus Résistance à la pénétration, semelle avec crampon
S4	II	Talon fermé / Propriétés antistatiques / Absorption d'énergie du talon / résistance au carburant
S5	II	Comme S4 plus Résistance à la pénétration, semelle avec crampon
* Les chaussures de type I sont en cuir et en autres matières que le caoutchouc 100% ou les polymères 100%		
** Chaussures de type II en 100% caoutchouc (c.-à-d. Entièrement vulcanisé) ou en 100% de polymères (c.-à-d. Entièrement moulées)		
OBH	Chaussures hybrides	

Résistance au glissement

Marquage tenant compte des propriétés de résistance au glissement	Symbole
Céramique avec du sulfate de sodium	SRA
Acier au glycol	SRB
Céramique avec du sulfate de sodium et Acier au glicol	SRC

Remarque: L'une des troisconditions doit être remplie.

Product Marking

Label	Description on label	Explanation
EUR 42 VITO VIBAS CE EN ISO 20345:2011 S5 SRA 05 /19 Central Lobão, Ferramentas Elétricas S.A. Rua da Gândara 664, 4520-606 Sao Joao de Ver, S.M.Da Feira – PORTUGAL MADE IN CHINA	VITO	Identification Mark
	VIBAS	Product Identification
	EUR 42	Footwear size
	CE	CE mark
	EN ISO 20345:2011	Number of European standard
	S5 SRA	Protection category
	05 / 2019	Date of manufacture
	CENTRAL LOBÃO - FERRAMENTAS ELÉTRICAS S.A. Rua da Gândara no. 664, 4520-606 S. Joao de Ver, S. M. Feira, Portugal	Manufacturer name & address

Protection Categories in EN ISO 20345:2011

Marking on footwear denotes that the footwear is licensed according to the PPE Regulation and is as follows:

Category	Type of Footwear	Additional Requirement
SB	I* & II**	Safety basic requirements
S1	I	Closed seat region/ Antistatic properties/ Energy absorption at the seat region/ Resistance to fuel oil
S2	I	As S1 plus, Water penetration and absorption of the upper
S3	I	As S2 plus, Penetration resistance, Cleated outsole
S4	II	Closed seat region/ Antistatic properties/ Energy absorption at the seat region/ Resistance to fuel oil
S5	II	As S4 plus, Penetration resistance, Cleated outsole
*Type I footwear is made from leather and other materials excluding all-rubber or all-polymeric footwear		
** Type II All –rubber (i.e. entirely vulcanized) or all-polymeric (i.e. entirely moulded) footwear		
SBH	Hybrid footwear	

Slip Resistance

Marking of product for slip resistance properties	Symbol
Ceramic tile with sodium lauryl sulphate	SRA
Steel with glycerol	SRB
Ceramic tile with sodium lauryl sulphate & Steel with glycerol	SRC

Note: One the of three slip resistance requirements shall be met.

Protection supplémentaire

	Protection	Symbole
Chaussures complètes	Résistance à la pénétration (1100 N)	P
	Propriétés électriques :	
	Conductivité (Max 100 k Ω)	C
	Anti statique (de 100 k Ω jusqu'à 1000 m Ω)	A
	Résistance aux environnements difficiles :	
	Isolation thermique	HI
	Isolation contre le froid	CI
	Absorption d'énergie au talon (20 J)	E
	Résistance à l'eau	WR
	Protection métatarsienne	M
Top	Protection de la cheville	AN
	Résistance au cisaillement	CR
Semelle	Pénétration et absorption d'eau	WRU
	Résistance au contact avec la surface chaude	HRO
	Résistance au carburant et à l'huile	FO

Autres instructions

- Les chaussures de travail sont conçues pour minimiser les risques de blessures pouvant être infligées lors de l'utilisation. Il est conçu pour être utilisé avec un environnement de travail sûr et ne permet pas d'éviter complètement les dommages en cas d'accident dépassant les limites de test de la norme EN ISO 20347 : 2012.

- Taille et choix disponibles : Pour attacher et enlever les chaussures, desserrez les systèmes de fixation. Ne portez que des chaussures de bonne taille. Des chaussures trop larges ou trop serrées limiteront les mouvements et ne fourniront pas le niveau de protection optimal.

- Pour optimiser la protection, dans certains cas, il peut être nécessaire de porter ces chaussures avec un équipement de protection individuelle supplémentaire, tel que des pantalons de protection ou des guêtres. Dans de tels cas, consultez votre fournisseur avant d'exécuter l'activité afin de vous assurer que tous vos produits de protection sont compatibles et adaptés à votre utilisation.

- Il est important que les chaussures sélectionnées soient adaptées à la protection requise et à l'environnement. Lorsqu'un environnement d'utilisation n'est pas connu, il est très important qu'une consultation entre le vendeur et l'acheteur soit faite pour s'assurer, dans la mesure du possible, que les chaussures appropriées sont fournies.

- L'emballage fourni avec les chaussures sur le point de vente doit garantir que les chaussures sont livrées au client dans le même état que lors de l'expédition. La boîte peut également être utilisée pour stocker des chaussures lorsqu'elles ne sont pas utilisées. Lorsque des chaussures sont entreposées, aucun objet lourd ne doit être placé sur les boîtes car cela pourrait casser l'emballage et endommager les chaussures.

- O calçado danificado não fornece o nível de proteção especificado nem garante que o usuário continue a receber a proteção máxima, devendo ser substituído imediatamente.

Additional Protection

	Protection	Symbol
Whole footwear	Penetration resistance (1100 N)	P
	Electrical properties:	
	Conductive (Max 100 k Ω)	C
	Antistatic (Range of 100 k Ω to 1000 m Ω)	A
	Resistance to inimical environments:	
	Insulation against heat	HI
	Insulation against cold	CI
	Energy absorption of seat region (20 J)	E
	Water resistance	WR
	Metatarsal protection	M
Upper	Ankle protection	AN
	Cut resistant upper	CR
Outsole	Water penetration and water absorption	WRU
	Resistance to hot contact	HRO
	Resistance to fuel oil	FO

Other Instructions

- Safety footwear designed to minimise the risk of injury which could be inflicted by the wearer during use. It is designed to be used in conjunction with a safe working environment and will not completely prevent injury if an accident occurs which exceeds the testing limits of EN ISO 20345:2011

- Available size and selection: To put on and take off products, always fully undo the fastening systems. Only wear footwear of a suitable size. Products which are either too loose or too tight will restrict movement and will not provide the optimum level of protection.

- To optimum protection, in some instance it may be necessary to use this footwear with additional PPE such as protective trouser or over gaiters. In this case, before carrying out the risk-related activity, consult your supplier to ensure that all your protective products are compatible and suitable for your application

- It is important that the footwear selected for wear must be suitable for the protection required and wear environment. Where a wear environment is not known, it is very important that consultation is carried out between the seller and the purchaser to ensure, where possible, the correct footwear is provided.

- The packaging provided with the footwear at the point of sale is to ensure that the footwear is delivered to the customer in the same condition as when dispatched; the carton can also be used for storing the footwear when not in wear. When the boxed footwear is in storage, it should not have heavy objects placed on top of it, as this could cause breakdown of its packaging and possible damage to the footwear

- If the footwear becomes damaged, it will not continue to give the specified level of protection and to ensure that the wearer continues to receive the maximum protection, the footwear should immediately be replaced.

- Pour garantir le meilleur service et l'utilisation des chaussures, il est important de les nettoyer et de les traiter régulièrement avec un bon agent de nettoyage. N'utilisez pas de produits de nettoyage caustiques. Lorsque les chaussures sont soumises à une utilisation dans des environnements humides, elles devraient, après utilisation, sécher naturellement dans un endroit frais et sec, sans jamais les forcer à sécher car cela pourrait entraîner une détérioration du matériau à l'extérieur. Lorsqu'elles sont stockées dans des conditions normales (température et humidité relative), la date d'obsolescence d'une chaussure est généralement :

- 10 ans après la date de fabrication pour les chaussures avec extérieur en cuir et semelle en caoutchouc
- 3 ans après la date de fabrication si la chaussure contient du PU

- La durée de vie réelle de la chaussure dépend du type de chaussure et des conditions environnementales pouvant affecter l'usure, la contamination et la dégradation du produit.

- La chaussure est livrée avec une semelle intérieure amovible. Veuillez noter que les tests ont été effectués avec la semelle intérieure en place. La semelle intérieure ne peut être remplacée que par une identique.



DECLARAÇÃO
DE CONFORMIDADE UE

CENTRAL LOBÃO S.A.
RUA DA GÂNDARA, 664
4520-606 S. JOÃO DE VER VR

PT: Declara para os devidos efeitos que o artigo a seguir descrito:
ES: Declara para todos los efectos que el artículo siguiente:
FR: Déclare que l'article décrit ci-dessous :
IN: Declares for all due effects the product described below

VIBAS	PT: BOTA ÁGUA SEGURANÇA S5 ES: BOTA DE SEGURIDAD S5 FR: BOTTE DE SÉCURITÉ S5 IN: S5 PVC SECURITY BOOT
-------	--

PT: Está de acordo com as disposições do Regulamento 2016/425, referente aos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), cumprindo as normas EN ISO 20345:2011.

ES: Cumple con las disposiciones del Reglamento 2016/425 sobre los Equipos de Protección Individual (EPI), cumpliendo con las normas EN ISO 20345: 2011.

FR: Est conforme aux dispositions du règlement 2016/425 sur les Équipements de Protection Individuelle (EPI), en conformité avec les normes EN ISO 20345: 2011.

IN: Complies with the provisions of Regulation 2016/425 on Personal Protective Equipment (PPE), complying with EN ISO 20345: 2011.

PT: Organismo notificado ES: Organismo notificado FR: Organisme notifié IN: Notified body	[SGS FIMKO OY P.O. Box 30 (Särkiniementine 3), 00211 Helsinki, Finland N.º: 0598
--	---

PT: Assinado por
ES: Firmado por
FR: Signé par
IN: Signed by


HUGO MARTINS

S. João de Ver, 29 de julho de 2019

Rua da Gândara, nº 664,
4520-606 São João de Ver
Santa Maria da Feira
PORTUGAL

Tel.: +351 256 331 080
Fax.: +351 256 331 089
www.centrallobao.pt
documentos@centrallobao.pt

